**1 –**[(Enem – 2003)](https://enem.inep.gov.br/)**–**



*Operários, 1933, óleo sobre tela, 150×205 cm, (P122), Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo*

Desiguais na fisionomia, na cor e na raça, o que lhes assegura identidade peculiar, são iguais enquanto frente de trabalho. Num dos cantos, as chaminés das indústrias se alçam verticalmente. No mais, em todo o quadro, rostos colados, um ao lado do outro, em pirâmide que tende a se prolongar infinitamente, como mercadoria que se acumula, pelo quadro afora.

(Nádia Gotlib. Tarsila do Amaral, a modernista.)

O texto aponta no quadro de Tarsila do Amaral um tema que também se encontra nos versos transcritos em:

a) “Pensem nas meninas/ Cegas inexatas/ Pensem nas mulheres/ Rotas alteradas.” (Vinícius de Moraes)

b) “Somos muitos severinos/ iguais em tudo e na sina:/ a de abrandar estas pedras/ suando-se muito em cima.” (João Cabral de Melo Neto)

c) “O funcionário público não cabe no poema/ com seu salário de fome/ sua vida fechada em arquivos.” (Ferreira Gullar)

d) “Não sou nada./ Nunca serei nada./ Não posso querer ser nada./À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.” (Fernando Pessoa)

e) “Os inocentes do Leblon/ Não viram o navio entrar (…)/ Os inocentes, definitivamente inocentes/ tudo ignoravam,/ mas a areia é quente, e há um óleo suave que eles passam pelas costas, e aquecem.” (Carlos Drummond de Andrade)

**2 – (UERJ – 2008) –**

Ideologia

Meu partido

É um coração partido

E as ilusões estão todas perdidas

Os meus sonhos foram todos vendidos

Tão barato que eu nem acredito

Eu nem acredito

Que aquele garoto que ia mudar o mundo

(Mudar o mundo)

Frequenta agora as festas do “Grand Monde”

Meus heróis morreram de overdose

Meus inimigos estão no poder

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra viver

O meu prazer

Agora é risco de vida

Meu sex and drugs não tem nenhum rock ‘n’ roll

Eu vou pagar a conta do analista

Pra nunca mais ter que saber quem eu sou

Pois aquele garoto que ia mudar o mundo

(Mudar o mundo)

Agora assiste a tudo em cima do muro

Meus heróis morreram de overdose

Meus inimigos estão no poder

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra viver.

(Cazuza e Roberto Frejat – 1988)

E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)

Esse verso pode ser lido como uma alusão a um livro intitulado Ilusões perdidas, de Honoré de Balzac.

Tal procedimento constitui o que se chama de:

a) metáfora

b) pertinência

c) pressuposição

d) intertextualidade

**3.**Quem não passou pela experiência de estar lendo um texto e defrontar-se com passagens já lidas em outros? Os textos conversam entre si em um diálogo constante. Esse fenômeno tem a denominação de intertextualidade. Leia os seguintes textos:

I. Quando nasci, um anjo torto

Desses que vivem na sombra

Disse: Vai Carlos! Ser “gauche” na vida.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma poesia. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964)

II. Quando nasci veio um anjo safado

O chato dum querubim

E decretou que eu tava predestinado

A ser errado assim

Já de saída a minha estrada entortou

Mas vou até o fim.

(BUARQUE, Chico. Letra e Música. São Paulo: Cia das Letras, 1989)

III. Quando nasci um anjo esbelto

Desses que tocam trombeta, anunciou:

Vai carregar bandeira.

Carga muito pesada pra mulher

Esta espécie ainda envergonhada.

(PRADO, Adélia. Bagagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986)

Adélia Prado e Chico Buarque estabelecem intertextualidade, em relação a Carlos Drummond de Andrade, por

a) reiteração de imagens.

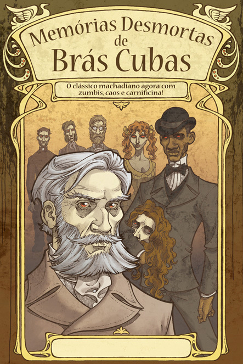
b) oposição de ideias.

c) falta de criatividade.

d) negação dos versos.

e) ausência de recursos.

4. Observe a capa de um livro reproduzida abaixo:



A imagem é capa do livro Memórias Desmortas de Brás Cubas, de Pedro Vieira. Editora Tarja Editorial

a) uma metonímia.

b) uma transcrição literal.

c) uma paráfrase direta.

d) um procedimento paródico.

e) um plágio explícito.

**Parte 2**

**5.** (Ueg) Considere o seguinte recorte:

“As massas, de que falava Ortega y Gasset na primeira metade do século (*A rebelião das massas,* 1937), ganham uma nova qualidade em virtude de sua aglomeração exponencial e de sua diversificação”.

O discurso do outro é apresentado nesse trecho por meio de uma

a) representação

b) implicação

c) paródia

d) alusão

e) cópia

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o poema “Meninos Carvoeiros” abaixo, de Manuel Bandeira, escrito em 1921, para responder à(s) questão(ões).

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

– Eh, carvoero!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os

recolhe, dobrando-se com um gemido.)

– Eh, carvoero!

Só mesmo estas crianças raquíticas

Vão bem com estes burrinhos descadeirados.

A madrugada ingênua parece feita para eles...

Pequenina, ingênua miséria!

Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se

brincásseis!

– Eh, carvoero!

Quando voltam, vêm mordendo num pão

encarvoado,

Encarapitados nas alimárias,

Apostando corrida,

Dançando, bamboleando nas cangalhas como

espantalhos desamparados.

**6.** (G1 - ifsp) Com relação ao poema, analise as assertivas abaixo.

I. Há liberdade quanto à versificação. Os versos são irregulares, não apresentam rimas nem medida.

II. Com a expressão “Eh, carvoero!”, pode-se depreender que o poeta pretende dar autenticidade ao texto, utilizando a fala popular.

III. Pode-se depreender que o poema apresenta uma denúncia da pobreza e dos flagelos sociais em nosso país.

IV. Pode-se depreender que o poema transmite emoção ao leitor com o quadro dos meninos carvoeiros andando na madrugada pelas ruas de uma cidade com os sacos de carvão sobre o dorso dos burrinhos.

É correto o que se afirma em

a) I, II, III e IV.

b) I e IV, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, III e IV, apenas.

e) I, II e III, apenas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**Poética**

Foto em preto e branco de homem com óculos de grau

Descrição gerada automaticamente

|  |
| --- |
| Estou farto do lirismo comedido  Do lirismo bem comportado  Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e manifestações de  [apreço ao sr. diretor.  Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo  Abaixo os puristas  Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais  Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção  Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis  Estou farto do lirismo namorador  Político  Raquítico  Sifilítico  De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo  De resto não é lirismo  Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com cem modelos de  [cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc  Quero antes o lirismo dos loucos  O lirismo dos bêbados  O lirismo difícil e pungente dos bêbados  O lirismo dos clowns de Shakespeare  — Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.  (Manuel Bandeira, in: *Libertinagem*) |

7**.** (Espm) Sobre o poema, verdadeiro manifesto dos ideais revolucionários do Modernismo de 22, só **NÃO** é possível afirmar que:

a) repudia os modelos de correção técnica dos parnasianos: obrigatoriedade do ver­so “fita métrica”, da rima e da pontuação perfeitas.

b) critica a contenção lírica, a postura proto­colar e burocrática na poesia.

c) condena o preciosismo vocabular e, in­diretamente, o sentido frio da palavra em estado de dicionário.

d) rejeita os moldes sentimentais "fabrica­dos" pela perspectiva, já tão desgastada, do Romantismo.

e) censura, já perceptível desde o início pelo título, as teorias de versificação em vigor.

8. “Verso” é o nome que se dá a cada uma das linhas que constituem um poema. Ele apresenta quatro elementos principais: metro, ritmo, melodia e rima:

I – Metro: é o nome que se dá à extensão da linha poética. Pela contagem de sílabas de um verso, podemos estabelecer seu padrão métrico e suas unidades rítmicas.

II – Ritmo: é a sequência de notas (no caso da poesia, de sons) que, apresentando organização rítmica com sentido musical, se relacionam reciprocamente, de modo a formar um todo harmônico, uma linha melódica.

III – Melodia: é a sucessão de tempos fortes e fracos que se alternam com intervalos regulares. No verso, a melodia é formada pela sucessão de unidades rítmicas resultantes da alternância entre sílabas acentuadas (fortes) e não-acentuadas (fracas); ou entre sílabas construídas por vogais longas e breves.

IV – Rima: é a igualdade ou semelhança de sons na terminação das palavras: asa, casa; asa, cada. Na rima asa, casa há paridade completa de sons a partir da vogal tônica; na rima asa, cada a paridade é só das vogais. As rimas do primeiro tipo se chamam consoantes; as do segundo, toantes.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) Todas as afirmativas.

b) Apenas II, III e IV.

c) Apenas I e IV.

d) Nenhuma das alternativas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**CPFL Energia apresenta: Planeta Sustentável**

É buscando alternativas energéticas renováveis que a gente traduz nossa preocupação com o meio ambiente

Sustentabilidade é um 1conceito que 2só ganha força quando 3boas ideias se transformam 4em grandes ações. É por acreditar 5nisso que nós, da CPFL, estamos desenvolvendo alternativas energéticas eficientes e renováveis e tomando as medidas necessárias para gerar cada vez menos impactos ambientais.

A utilização da energia elétrica de forma consciente, o investimento em pesquisa e o desenvolvimento de veículos elétricos, o emprego de novas fontes, como a biomassa e a energia eólica, e a utilização de créditos de carbono são preocupações que há algum tempo já viraram ações da CPFL. E esta é a nossa busca: contribuir para a qualidade de vida de nossos consumidores e oferecer a todos o direito de viver em um planeta sustentável.

*Revista Veja*. 30 dez. 2009

**9.** (G1 - ifal 2012) Diferentemente de muitos textos publicitários, o texto apresentado não desperta, no interlocutor, a necessidade de consumo de nenhum tipo de produto. Assim, o objetivo dessa propaganda é:

a) conscientizar os funcionários de uma empresa da necessidade de consumo de qualquer tipo de produto.

b) destacar a preocupação da empresa com o meio ambiente, que agrega valores positivos a sua imagem.

c) agregar valores negativos à imagem da empresa referente.

d) promover apenas uma forma sustentável de desenvolver a economia do país.

e) destacar a importância de uma propaganda.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Esta propaganda foi publicada na revista *Época*, de 29/8/2011, p. 24.

Imagem em preto e branco com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

**10.** (G1 - ifal 2012) Assinale a única alternativa que está correta, quanto à mensagem dessa propaganda.

a) O novo caminhão HD 78 é o único que a Hyundai produziu com qualidade.

b) Na categoria “*médio*”, só o novo caminhão da Hyundai, o HD 78, é que tem a qualidade exclusiva da empresa.

c) Apenas o novo caminhão médio HD 78 da Hyundai, entre todos produzidos até hoje, apresenta qualidade.

d) Os caminhões da Hyundai têm qualidade desejável, exceto o novo caminhão médio: o HD 78.

e) A qualidade Hyundai é perceptível no único caminhão médio que a empresa produziu.

11. Sobre a intertextualidade explícita, podemos afirmar que:

a) Ocorre de maneira velada, sem a citação expressa do texto-fonte, cabendo ao leitor reativar informações em sua memória para perceber a intertextualidade.

b) Ocorre, apenas, nos textos poéticos, não sendo admitida em outros gêneros, como o gênero anúncio publicitário.

c) Ocorre somente por meio de paráfrase e paródia do texto-fonte.

d) Trata-se de um plágio do texto-fonte, ou seja, uma transcrição integral do texto-fonte.

e) Ocorre a citação da fonte do intertexto, podendo ser encontrada nas citações, nos resumos, resenhas e traduções, além de estar presente também em diversos anúncios publicitários.

**12. Sobre as características do gênero textual poema, estão corretas as seguintes proposições:**

I. O poema deve ser construído sob forma fixa, sempre preservando elementos como a métrica e a musicalidade dos versos.

II. O poema caracteriza-se por ser centrado em um trabalho peculiar com a linguagem. Em geral, reflete o momento e o impacto dos fatos sobre o homem.

III. O poema diferencia-se dos demais gêneros por ser escrito em versos e por possuir um ritmo mais marcado que o ritmo da prosa.

IV. A poesia não é exclusividade do poema: ela é uma atitude subjetiva que pode estar nas mais variadas manifestações artísticas.

a) Todas estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) II, III e IV estão corretas.

d) I e III estão corretas.

e) I, III e IV estão corretas.

13. Sobre a linguagem poética, é incorreto afirmar:

a) A linguagem poética faz uso de diversos recursos estilísticos, entre eles, as figuras de linguagem.

b) As figuras de linguagem em um poema têm como objetivo despertar sensações no leitor e impactá-lo, possibilitando que ele crie imagens a partir desse impacto.

c) A linguagem poética é estritamente autobiográfica: é impossível desvencilhar o poeta de sua criação.

d) A linguagem poética não possui compromisso com a objetividade: ela pode ser subjetiva e ambígua, oferecendo ao leitor diferentes possibilidades de interpretação.

14. Sobre as características da prosa, é correto afirmar:

a) Texto composto em versos e estrofes, podendo dele fazer parte a rima e a métrica. Conforme a disposição dos versos e dos outros elementos estruturais, recebe classificações ou nomes específicos, como soneto, epopeia, haicai, entre outros.

b) Forma de escrita de um texto em parágrafos, apresentando discurso direto e livre. Nele há predomínio da linguagem denotativa, contudo, a conotação pode ser utilizada para finalizar o texto. Não há preocupação com ritmo, métrica e rimas.

c) Apresenta estrutura maior do que o conto e menor do que o romance. Suas principais características são a pluralidade dramática, o foco narrativo e a relação tempo-espaço.

d) A prosa é uma narrativa breve e fictícia, apresentando um número reduzido de personagens e enredo enxuto, uma vez que entre suas características está a economia de recursos narrativos.

15. Sobre o conceito de intertextualidade, podemos afirmar:

I. Introdução de novos elementos no texto. Pode-se também retomar esses elementos para introduzir novos referentes;

II. Operação responsável pela manutenção do foco nos objetos de discurso previamente introduzidos;

III. Elemento constituinte do processo de escrita e leitura. Trata-se das relações dialógicas estabelecidas entre dois ou mais textos;

IV. Pode ocorrer de maneira implícita ou explícita;

V. Responsável pela continuidade de um tema e pelo estabelecimento das relações semânticas presentes em um texto.

Estão corretas as proposições:

a) Todas estão corretas.

b) Apenas I, II e V estão corretas.

c) Apenas III e IV estão corretas.

d) III, IV e V estão corretas.

e) I e II estão corretas.